



71525 - DIFERENTES RELAÇÕES DAS MUDANÇAS NA COMPOSIÇÃO CORPORAL, APTIDÃO FÍSICA E BIOMARCADORES DA INSULINA SÃO ENCONTRADAS ENTRE MENINOS E MENINAS COM EXCESSO DE PESO SUBMETIDOS A UM PROGRAMA DE INTERVENÇÃO MULTICOMPONENTE: uma perspectiva de rede
Área de Conhecimento: 88- Promoção da Saúde

Introdução: As diferenças entre meninos e meninas nas mudanças causadas por um programa de intervenção podem influenciar nos resultados e contribuir para o sucesso desses programas, trazendo elementos relevantes para o processo interventivo e para determinar se há necessidade de trabalhar com os sexos de maneira diferenciada. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo analisar e comparar, sob uma perspectiva de rede, as diferentes relações das mudanças na composição corporal, aptidão física e biomarcadores da insulina entre meninos e meninas com excesso de peso, submetidos a programa de intervenção multicomponente. **Método:** Estudo quase-experimental, com 20 adolescentes no grupo controle (GC) e 17 no grupo experimental (GE), com idades entre 10 e 17 anos, de ambos os sexos, do município de Santa Cruz do Sul-RS. Usou-se questionário autorreferido para obter o sexo, idade, cor da pele/raça e estágio maturacional. Foram considerados como indicadores da composição corporal a circunferência da cintura (CC), razão cintura/quadril (RCQ), índice de massa corporal (IMC) e percentual de gordura (%G). A aptidão física foi avaliada por meio dos testes de resistência abdominal em 1 minuto para a resistência muscular localizada (RML) e de corrida/caminhada de 6 minutos para aptidão cardiorrespiratória (APCR), estabelecidos pelo protocolo do Projeto Esporte Brasil. As dosagens dos níveis de resistina e da insulina foram realizadas utilizando amostras de soro. O índice de homeostase glicêmica (HOMA-IR) foi calculado pela fórmula $HOMA = \text{glicose de jejum (mmol/L)} \times \text{insulina } (\mu\text{U/L}) / 22,5$. Para análise estatística utilizou-se uma análise de rede, baseada em medidas de correlações, para avaliar as relações entre as variáveis do programa de intervenção multicomponente em meninos e meninas. A intermediação, proximidade e força foram relatados como indicadores de centralidade das redes; para isso, utilizou-se o software Jasp versão 0.13. **Resultados:** Duas redes foram geradas, uma para o sexo feminino e outra para o masculino. A rede das meninas indica relações positivas do GE com a RML ($r=0,560$) e com os níveis de resistina ($r=0,748$), e relação negativa para o %G ($r=-0,694$). Já a rede dos meninos indica relação positiva do GE com a APCR ($r=0,407$). As alterações causadas nos indicadores da composição corporal indicam relações positivas entre o %G e os níveis de resistina ($r=0,709$) e entre o RCQ e a glicose ($r=0,511$) para as meninas e entre o IMC e os níveis de resistina ($r=0,649$) e entre a CC a APCR ($r=0,431$) para os meninos. Por outro lado, as relações negativas foram entre o IMC e o estágio maturacional ($r=-0,695$) para as meninas e entre o %G e os níveis de resistina ($r=-0,422$) para os meninos. Os indicadores de centralidade destacaram o %G e a APCR como variáveis mais importante da rede dos meninos, e glicose e RCQ para a rede das meninas. **Considerações finais:** Conclui-se que as alterações nos indicadores da composição corporal, na aptidão física e nos biomarcadores da insulina estão relacionadas e que as principais diferenças entre meninos e meninas são as relações inversas entre o %G e os níveis de resistina. Sendo assim, intervenções multicomponentes com adolescentes com excesso de peso devem se concentrar na redução do %G e aumento dos níveis de APCR em meninos e na redução do RCQ em meninas, para que essas mudanças possam refletir em mudanças no perfil metabólico dessa população.

Palavras-chave: Obesidade; composição corporal; aptidão física; adolescentes.

Autor - Letícia de Borba Schneiders

Colaborador Externo - Leticia Borfe

Coorientador - Jane Dagmar Pollo Renner

Orientador - Cézane Priscila Reuter